

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ATIVIDADE DE INTERVENÇÃO SOBRE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Relatoria: NERO FRANCISCO DA SILVA

VICTORUGO GUEDES ALENCAR CORREIA

Danielly de Carvalho Xavier

Eduardo de Oliveira Martins Dantas

Ionara Holanda de Moura

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política **Tipo:** Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A atuação adequada do profissional de enfermagem envolve o uso de conhecimento científico aliado à prática clínica. Para tanto, na sua formação, uma das disciplinas cursadas é referente à Saúde do Adulto e Idoso, onde são abordados problemas de saúde como a Doenca Renal Crônica. Esta se caracteriza por uma perda lenta, progressiva e não reversível das funções dos rins, sendo no Brasil considerada como um grande problema de saúde pública. OBJETIVO: Descrever a experiência de uma aula prática sobre Doença Renal Crônica, a partir do desenvolvimento de uma atividade intervencionista. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, que aborda uma intervenção beba água e viva mais realizada no pátio da Universidade Federal do Piauí, na cidade de Picos-PI, no mês de julho de 2016 por alunos de enfermagem da referida instituição. A intervenção teve como público alvo discentes e docentes da universidade e foi realizada através de apresentação de vídeo, cartazes, explicações orais e gincanas com três etapas. Para a realização do presente trabalho, realizou-se antecipadamente uma discussão em sala de aula sobre a estrutura funcional dos rins, doença renal e hemodiálise. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A intervenção teve a participação de um público relevante e observou- se que as principais dúvidas esclarecidas nas explicações orais versaram sobre como surge a doença renal, como é feito e quais os tipos de tratamento, hemodiálise e principais sintomas. Os cartazes continham uma quantidade de informações adequadas de como prevenir e tratar o problema renal. O vídeo serviu como um estímulo criativo e visual sobre a importância de beber água diariamente em uma quantidade adequada. A atividade ainda contou com uma gincana que serviu para atrair os participantes e transmitir conhecimentos de modo dinâmico que seguiu em etapas de perguntas, na qual quem respondesse as perguntas sobre o tema e acumulasse um número de pontos necessário recebia um prêmio. CONCLUSÃO: Durante a atividade foi possível verificar um grande desempenho tanto dos acadêmicos como dos participantes. Além disso, a realização desse tipo de aula prática desperta no discente um maior entusiasmo pela disciplina de saúde do adulto e idoso, vivenciando uma realidade próxima do que é visto em sala de aula e gerando um ambiente de discussão do aprendizado. REFERÊNCIA:RAMALHO NETO, J. M. et al. Fístula artério venosa na perspectiva de pacientes renais crônicos. Enferm. Foco, v. 7, n. 1, p. 37-41,2016.